

ATA 01/2020

Aos 13 dias do mês de Fevereiro de 2020 as 14:00h estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovanni Corletto Secretariado pelo Sr. João Magno e contando com a presença dos membros Sr Eliseu Ribeiro. Tendo justificada a ausência da Srta Elaine Scantamburlo por questões de trabalho e Joelcio Madureira que encaminhou pela manhã uma carta de renúncia ao Comitê de Investimentos, bem como a presidência do Conselho Deliberativo, Eliseu colocou que foram 12 anos de préstimos a Colombo Previdência como conselheiro, colaborando em muito na boa governança do instituto. Estava presente para participar da reunião o novo representante da consultoria, que estará participando conosco o economista Tiago Norte. Presidente deu como aberta a reunião e solicitou a leitura da ata anterior de nº 08/2019 a qual foi lida e aprovada pelos presentes. Próximo ponto abordado foi a Carteira de Dezembro e fechamento do ano e também a de Janeiro. O mês de dezembro fechou com a carteira no consolidado em 2,31% de rentabilidade contra 1,64% da meta, fechando o ano com 12,00% de rentabilidade, contra 10,59% da meta, fechando mais um ano com saldo positivo. Salientou Eliseu que os números poderiam ter sido melhores se não existisse a dilapidação do plano financeiro de um valor mensal de mais de R\$ 2 milhões, retirando, a grosso modo, pelo menos R\$ 45,5 milhões do PL anual sem crescer rentabilidade, que se somados ao retorno do ano que foi cerca de 46.991 milhões, teríamos ao em torno de 92.491 milhões, ou seja, algo em torno de 21,25% do PL! Já no mês de janeiro, segundo explicou Tiago foi um mês bem atípico, com início positivo com fundos performando positivamente na primeira quinzena, mas sofrendo diversos revés a partir da segunda metade do mês, muito em função de 2 fatores externos bastante representativos no mercado global. O primeiro foi o assassinato do líder Iraniano por forças americanas que gerou um temor global por todos esperarem uma retaliação a altura contra os americanos, e, logo em seguida o surgimento do vírus Covid-19 que derrubou os mercados pelo mundo, fazendo a maior PIB do planeta decretar estado de quarentena paralisando assim toda uma cadeia de produção afetando todos os outros países. Toda essa volatilidade nos mercados levou a rentabilidade a 0,33% contra 0,71% da meta. Devido ao cenário assustador que se apresenta, faz-se necessário a tomada de algumas decisões no comitê para que possam ser levadas ao conselho Deliberativo para sanção se assim entenderem ressaltou Eliseu. Tiago realizou os apontamentos possíveis para serem aplicados na carteira. Uns dos primeiros movimentos seria mover do IDKA, que é médio prazo, cerca de 18 milhões, sendo 15 milhões para Fundos de Ações e o restante para IRFM e CDI, e definir as casas e limites dentro da resolução, mas a princípio apenas nas casas já credenciadas e com possibilidade de ampliar para novas casas com aplicação de preço médio e conseqüente retiradas das casas que menos entregarem no período. Uma das casa com limites e que já pode receber aporte seria a META, e foi deliberado o aporte de 5 milhões no FIA dessa casa. Outra movimentação, seria dentro da Caixa, retirando do IDKA que possui cerca de 58 milhões, pelo menos 9 milhões para IMA-B dentro da própria instituição. Outra movimentação seria dentro dos fundos do Itaú, sacando dos 15 milhões aplicados em fundos Durations 9 milhões para IMA-B da própria casa. Outra movimentação é o saque para enquadramento da Infinity, algo em torno de 2,3 milhões do Infinity Lótus RF e 3,5 Milhões do Institucional FI Multimercado, valores esses a serem atualizados na data do saque e remetidos para fundos de ações. Todas essas movimentações serão apresentados na próxima reunião ordinária do Conselho deliberativo. Próximo item foi a da aprovação do novo edital de credenciamento para que as instituições financeiras, gestoras, administradoras e

custodiantes possam receber aportes da autarquia. Foi definido também os passos para a renovação do credenciamento, que apresenta uma morosidade no envio dos documentos por algumas instituições que já possuem em sua carteira investimentos desta autarquia. Será realizada duas notificações, e em não existindo êxito faz-se o saque dos valores alocados nos fundos da casa se não existir carência. Nos informes gerais, Eliseu falou sobre sua presença na AGC do fundo TOWER I no mês de dezembro, no qual foi deliberado a troca de gestor, existindo no momento duas empresas para apreciação e escolhas dos membros presentes, a Véridas e a Brasil Plural, mesmo a Véridas ter levado 92% dos votos dos presentes foi eleita como nova gestora com apenas 3 cotistas votando, porém com maior número de cotas a Brasil Plural. Já do Tower II, foi enviada uma consulta formal sobre uma alteração que já havia sido realizada sem a anuência dos cotistas, foi deliberado pela Brasil Plural a não liquidação do Fundo ELLEVEN, que era um dos ativos do fundo e acabou assumindo a gestão do mesmo. Foi enviado voto contrário esta ação por entendermos que deveríamos ter sido consultados com antecedência, pois teríamos optado em liquidar o fundo ao invés de assumir a gestão. Outra apontamento foi em relação ao Kinea que realizou um desinvestimento de um dos ativos e retornou a autarquia R\$ 2.400,000,00, que foram aplicados a metade do previdenciário no fundo Itaú Juros e moedas e a outra metade do financeiro aplicado na Caixa Gestão Estratégica. Outro FIP com movimentação foi o W7 que através do desinvestimento dos ativos Delivery Direto e Kekanto, recebeu como parte da negociação ações da LocalWeb no valor de R\$ 4,3 milhões a valor de funcionário, pelo preço de R\$ 7,00 por ação. Recentemente a LocalWeb abriu seu capital na bolsa de valores, a uma faixa prevista entre aproximadamente R\$ 14,00 a R\$ 17,00 por ação, tendo superado a faixa parâmetro e hoje se encontra precificada por volta de R\$ 20,00 por ação. Já no dia 19 de fevereiro do corrente ano será enviado voto favorável ao desinvestimento no fundo citado para aproveitar a precificação em quase três vezes ao valor a que foi adquirida. Visto existir uma vontade dos Administradores/gestores em permanecer com o ativo e postergar o encerramento do fundo. Eliseu também lembro que estiveram na autarquia os gestores da Infinity dando um parecer da situação dos fundos, e tomando ciência do desinvestimento que a autarquia fará para ficar enquadrada nos percentuais da resolução. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 15:57h sendo essa ata lavrada por mim João Magno e assinada pelos demais.